

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM CRIANÇAS PORTADORAS DE ANEMIA  
FALCIFORME: ANALISADOS A LUZ DA TAXONOMIA DA NANDA**

Damile Andrade dos Santos\*  
Núbia Cristina Rocha Passos\*\*

Anemia falciforme é um grave problema de saúde pública atingindo na sua maioria os afrodescendentes. Caracteriza-se por anemia hemolítica crônica grave, ocorrendo em pessoas homozigotas para o gene falciforme. Genética e hereditária ocasiona defeito nos glóbulos vermelhos do sangue, que perdem a forma discoide, enrijecem-se e deformam-se, adotando a forma de “FOICE”. Deformados, nem sempre conseguem passar através de pequenos vasos, impedindo ou dificultando a circulação do sangue, causando dano ao tecido circunvizinho e provocando dor. O tratamento precoce aumenta a sobrevivência das crianças afetadas e melhora a qualidade de vida, mas não possibilita a cura clínica. Estas deverão ser acompanhadas ao longo da vida, com avaliações clínicas periódicas e internações hospitalares em situações de risco. O exercício profissional do (a) Enfermeiro (a) necessita de profissionais com pensamento crítico e olhar holístico para o cuidado. A atuação profissional deve ser clara, prática e coerente com a realidade local. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é o modelo ideal para aplicação dos conhecimentos na prática assistencial, favorecendo o cuidado. Objetivo, identificar os principais diagnósticos de enfermagem em crianças portadoras de Anemia falciforme. Metodologia, pesquisa qualitativa, resultados baseados em dados clínicos de busca em livros e artigos, analisados a luz da Taxonomia de Enfermagem da Associação Norte Americana dos Diagnósticos de Enfermagem (NANDA) 2012-2014. Resultados, domínio, promoção da saúde: disposição para estado de imunização melhorado; comportamento de saúde propenso a risco. Domínio nutrição: risco de nutrição desequilibrada menos do que as necessidades corporais; risco de função hepática prejudicada; risco de volume de líquido deficiente. Domínio eliminação e troca: risco de motilidade gastrointestinal disfuncional; troca de gases prejudicada. Domínio atividade e repouso: padrão de sono prejudicado; deambulação prejudicada; intolerância a atividade; padrão respiratório ineficaz; perfusão tissular ineficaz; risco de perfusão gastrointestinal ineficaz; risco de perfusão renal ineficaz; risco de perfusão tissular cardíaca diminuída; risco de perfusão tissular cerebral ineficaz. Domínio percepção/cognição: risco de confusão aguda. Domínio autopercepção: risco de baixa autoestima crônica. Domínio papéis e relacionamentos: tensão do papel de cuidador. Domínio enfrentamento/tolerância ao estresse: risco de resiliência comprometida; tristeza crônica. Domínio segurança/proteção: risco de infecção; risco de disfunção neurovascular periférica; risco de integridade da pele prejudicada; risco de olho seco; risco de desequilíbrio na temperatura corporal. Domínio, conforto: dor aguda; dor crônica; isolamento social. Domínio crescimento/desenvolvimento: risco de atraso no desenvolvimento. Considerações, fica evidente que a criança portadora deste agravo possui grande demanda para o cuidado de enfermagem, e o Enfermeiro (a) é o profissional da área cuja essência e especificidade é o cuidado, individualmente, na família ou comunidade, desenvolvendo atividades de promoção, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde, ou atuando em equipes. Os resultados refletem no propósito de estimular e preparar os enfermeiros (as) para atuação junto ao paciente, além de oportunizar o desenvolvimento e entendimento das etapas da SAE na atenção ao portador de Anemia falciforme. Observa-se ainda que a SAE deva ser organizada em torno das reais necessidades dos sujeitos, expandindo as intervenções.

**Palavras-chave:** Sistematização da assistência de enfermagem. Criança. Enfermagem. NANDA.

\*Graduanda em Enfermagem da FAMAM. Monitora de Fundamentação para o Processo do Cuidar da Faculdade Maria Milza - FAMAM. miileandrade@hotmail.com.

\*\*Enfermeira. Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – FAMAM. Bolsista da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb. nubiapassos@gmail.com.